

Pauta tranquila e clima quente no Legislativo

A pauta de votações na Câmara de Cascavel segue o rito do ano eleitoral: nada de grandes polêmicas. Já os debates no plenário caminham no sentido inverso desse mesmo rito. Os embates crescem e já projetam a disputa eleitoral de 2026. Além do espaço político local, vereadores querem mostrar força na eleição para o Legislativo estadual e para o Governo do Estado.

Página 2

BEM-ESTAR ANIMAL

Sem corrente e com polêmica à solta

Aquela “voltinha tranquila” com os pets pode já não ser a mesma, bem como deixar os bichos “presos” dentro de casa. A Câmara de Cascavel aprovou nesta semana o projeto que proíbe manter cães e gatos acorrentados ou confinados de forma inadequada e que agora aguarda sanção do prefeito. A medida prevê multas de até R\$ 1,2 mil e fiscalização da Patrulha Ambiental, com apoio de veterinários. Mas, em meio ao aumento de ataques de cães nas ruas e à falta de estrutura para fiscalizar, cresce a dúvida: a nova lei vai proteger os animais sem colocar a população em risco? Entre a teoria no papel e a realidade das ruas, a coleira agora está nas mãos da fiscalização.

Páginas 4 e 5

Atenção: Desconto de 20% no “novo IPTU” só até dia 23 de abril

Página 3



ILUSTRAÇÃO/IA

Serpente arma o bote contra o Guarany de Bagé

Fogo no parquinho

Se as pautas da Câmara de Cascavel andam leves, quase diet, o clima no plenário segue em temperatura de chapa quente. O embate entre Fão do Bolsonaro (PL) e Dr. Lauri (MDB), que já se arrasta desde o ano passado, ganhou mais um capítulo nesta semana — e, pelo andar da carruagem, sem qualquer previsão de um grande final. Durante o grande expediente na sessão desta semana, os dois voltaram a trocar acusações em alto e bom som. Quem acompanha o Legislativo como quem assiste série política com roteiro repetido, mas audiência garantida.



CHARGE IA

E o Sandro Alex?

A decisão do governador Ratinho Junior (PSD) de apostar em Sandro Alex (PSD) para a corrida ao Palácio Iguazu não caiu exatamente como uma luva entre aliados.

O Guru ouviu lideranças próximas ao governo — todas, curiosamente, amantes do anonimato — e o repertório não economizou adjetivos: de “inacreditável” a avaliações mais cirúrgicas, como “entregou a eleição para Moro”. Houve ainda quem resumisse a escolha com um comentário pouco “republicável”. Nos bastidores, a leitura é que a decisão é pessoal do governador, mas consenso está longe de ser palavra presente no vocabulário da base.

Ratinho forte!

Por outro lado, ninguém subestima a força política de Ratinho Junior. Mesmo fora da disputa neste ano, o governador segue aparecendo bem nas pesquisas, seja para a Presidência da República, seja para o Senado. Há quem aposte que, na hora em que Ratinho “colocar o bloco na rua”, o escolhido para a sucessão pode chegar rapidinho aos dois dígitos. Em política, candidato ruim com padrinho forte vira fenômeno estatístico em questão de semanas. É esperar para ver — e contar.

Pré-candidaturas

Na Câmara, o radar eleitoral já está ligado no modo máximo. Vereadores que sonham com uma cadeira na Assembleia Legislativa começaram a desenhar suas pré-campanhas. Alguns fazem contas quase obsessivas para medir a viabilidade; outros já circulam pelo interior em busca de votos fora do reduto. Há também os especialistas em cautela, que preferem observar o cenário antes de pisar no acelerador. Entre planilhas, cafezinhos e visitas estratégicas, a expectativa é que Cascavel consiga ao menos emplacar um nome na Alep — tarefa que, convenhamos, anda mais difícil do que promessa em ano eleitoral.

Ação Civil Pública

Nos próximos dias, um conhecido advogado cascavelense promete movimentar o tabuleiro político local ao protocolar uma Ação Civil Pública contra o ex-prefeito Leonaldo Paranhos (PSD). A alegação será de enriquecimento ilícito. O autor faz questão de frisar que esse tipo de ação não costuma ser facilmente interrompido por recursos — recado que, nos bastidores, foi lido como endereço certo à recente decisão do TJPR que suspendeu investigação policial envolvendo o ex-prefeito.

Campo pessoal?

Nos corredores da Câmara já tem vereador dizendo que a situação faz tempo que deixou de ser apenas política e entrou no pantanoso terreno pessoal. O ex-presidente da Casa, Alécio Espínola, sugeriu ao atual comandante, Tiago Almeida (Republicanos), uma solução simples e quase pedagógica: na próxima troca de farpas, que os envolvidos sejam gentilmente convidados a se retirar do plenário. Em bom português: briguem lá fora. A pergunta que circula nos corredores é inevitável: será que, enfim, teremos conselho de ética neste ano ou o roteiro seguirá no velho “deixa disso”?

E o motivo?

O estopim da confusão desta vez atende pelo nome de “reforma da rodoviária”. Fão subiu à tribuna para questionar a entrega da reforma, apontando que a obra estaria longe de ser concluída — o que não parece exatamente uma tese difícil de sustentar. De quebra, ainda sobrou uma alfinetada no prefeito Renato Silva, agora ex-PL. O roteiro, claro, não falhou: fala, reação e confusão. Edson Souza (MDB) tratou de classificar o discurso como “picuinha política”. Fão devolveu insinuando que o colega teria mudado de lado depois que o partido abocanhara cargos no Executivo.

Água na fervura...

Na sequência do bate-boca, Dr. Lauri entrou em cena para engrossar o coro contra Fão, e o líder do governo, João Diego (Republicanos), também fez questão de marcar presença. Resultado: troca generalizada de farpas, apartes atravessados e microfones cortados pelo presidente da sessão antes que o ato ganhasse novos personagens. Jogou-se água na fervura, mas a panela segue no fogo baixo, pronta para o próximo capítulo.

A rodoviária

Tema já destacado na última edição do Hoje Express, a entrega da reforma da rodoviária de Cascavel continua rendendo comentários — e não são poucos. Após dois anos de obras, a sensação entre parte dos usuários é a de que o terminal ainda não está totalmente concluído. E a impressão visual ajuda pouco para defender o contrário. Salas vazias, guichês menores e mudanças no fluxo de atendimento chamam a atenção de quem passa pelo local. A obra foi inaugurada, mas ainda carrega aquela clássica aparência de “falta só uns detalhes”, expressão que em obra pública costuma significar muita coisa.

Localização estranha...

Um dos principais pontos levantados é a nova localização das empresas de passagens. Antes no piso térreo, agora os guichês foram transferidos para a parte superior, em espaços mais apertados e, para piorar, atrás de pilares que dificultam a visualização. A mudança causou estranheza e transformou a compra de passagem em quase uma caça ao tesouro.

Falha no planejamento?

O Governo do Estado fez a sua parte e garantiu os recursos, mas o planejamento da obra, iniciado ainda na gestão do ex-prefeito Paranhos, já despertava questionamentos desde o início. A reforma atrasou, ainda não foi 100% concluída e sequer contemplou telhado, fachada e piso do prédio...

Hoje

EXPRESS

Uma publicação de
Jornal Oparana S/A: CNPJ: 21.819.026/0002-17

Rua Jorge Lacerda, 292
CEP 85.810.220 - Cascavel-PR
Fone/Fax: (45) 3321-1000

Direção Geral: diretor@oparana.com.br
Editor-chefe: Paulo Alexandre de Oliveira
editoria@jhoje.com.br

Fale Conosco
editoria@jhoje.com.br / anuncio@jhoje.com.br
WhatsApp: (45) 99975-1047
www.jhoje.com.br

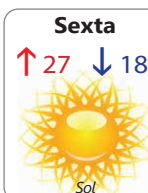
REPRESENTANTE
NACIONAL: Merconet
(41) 3079-4666



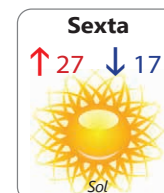
ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

PREVISÃO DO TEMPO

Cascavel



Curitiba



Fases da lua



Desconto de 20% no IPTU: Alívio está garantido só até o dia 23

Os contribuintes de Cascavel têm até o dia 23 de abril para garantir um benefício raro no calendário tributário: 20% de desconto no pagamento à vista do IPTU 2026. Em tempos em que desconto costuma vir acompanhado de letras miúdas, a regra é direta: quem paga à vista, paga menos.

As guias já estão disponíveis online e podem ser emitidas de forma simples pelo site oficial do município. Quem recebeu a e-carta pelos Correios — cuja entrega já está na reta final — também pode utilizar o QR Code para efetuar o pagamento. Neste ano, aliás, nada de papelada extensa: o contribuinte recebe apenas a e-carta com o boleto da cota única, que já reúne IPTU e taxa de coleta de lixo. Prático, direto e sem muito espaço para desculpas.

Para quem prefere alternativas, há opções: a emissão pode ser feita pelo site da Prefeitura, informando os dados do imóvel, ou até pelo WhatsApp, no número (45) 3321-2221, com atendimento automatizado. A tecnologia avança — e o prazo, como sempre, não espera.

A recomendação é clara: não deixar para a última hora. Porque, como de costume, o “depois eu vejo isso” costuma virar correria — e, nesse caso, pode custar 20% a mais.

ISENÇÃO AUTOMÁTICA

Neste ano, cerca de 9.118 famílias terão isenção automática do IPTU, sem necessidade de novo pedido, seja por critérios de baixa renda ou por participação em programas habitacionais como o Minha Casa, Minha Vida. Outras 2.700 famílias ainda poderão solicitar o benefício ao longo do ano, desde que atendam às exigências. Ou seja, enquanto uns correm contra o prazo, outros já largam na frente — com alívio garantido.

NOVO CÁLCULO

Outro ponto importante é a nova base de cálculo do imposto. O IPTU passa a refletir a atualização da Planta Genérica de Valores, que define o valor venal dos imóveis. Na prática, isso significa uma tentativa de aproximar os



valores cobrados da realidade do mercado — algo que, por muito tempo, ficou desalinhado. Havia situações em que imóveis de alto padrão contribuíam proporcionalmente menos do que outros em regiões menos valorizadas. Uma distorção que, agora, busca correção.

Para evitar sustos, foi mantida a trava de 30% no aumento anual, além do desconto de 20% para pagamento à vista. A combinação tenta equilibrar a conta: corrige valores sem provocar choques imediatos no bolso do contribuinte. Ainda assim, vale lembrar — em muitos casos, o valor venal segue abaixo do mercado, o que torna a atualização mais um ajuste gradual do que uma revolução.

A medida também atende a uma recomendação do Tribunal de Contas do Estado, que orienta a revisão da

Estudantes do Ensino Médio já podem se inscrever para o Câmara Jovem 2026

Estão abertas as inscrições para o programa Câmara Jovem 2026, que vai selecionar 21 vereadores jovens em Cascavel. As escolas interessadas têm até o dia 18 de maio, às 17h, para participar do processo, conforme edital publicado no último dia 6.

Voltado a alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, de instituições públicas e privadas, o projeto chega à 16ª Legislatura com o objetivo de aproximar os estudantes do funcionamento

Planta Genérica a cada quatro anos. Ou seja, não é apenas decisão local — há também um roteiro a seguir.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura reforça que o IPTU é uma das principais fontes de arrecadação do município, com impacto direto em obras, infraestrutura, saúde e educação. Em tese, o dinheiro volta em forma de serviços. Na prática, o contribuinte segue fazendo sua parte — esperando que o retorno acompanhe.

Além do site, há outros canais para emissão das guias: atendimento com a assistente virtual DARA, solicitação por e-mail e atendimento presencial no setor de IPTU, no térreo da Prefeitura, ou no posto da Região Norte. Para quem realmente quiser resolver, opções não faltam. O que continua limitado — como sempre — é o prazo.

do Poder Legislativo. Segundo a coordenação, a iniciativa promove formação cidadã e incentiva a participação democrática.

Cada colégio pode indicar até dois alunos, escolhidos por votação interna ou outro critério definido pela instituição. Os candidatos passarão por etapas que incluem produção e apresentação de texto sobre temas como políticas públicas, mercado de trabalho e o papel das leis na sociedade.

Cartucho

Emílio Fernando Martini



Olá, amigo leitor(a)!

E cá estamos de novo, com o mês de abril ainda inacabado, igual à reforma de nossa rodoviária, mas esperançosos de que um dia possa estar concluída, bem!!

Na política

Aqui no Paraná, falaram para o Ratinho Junior que Guto Silva e Alexandre Curi não seriam viáveis, pois eram pouco conhecidos. Aí ele achou a solução: escolheu Sandro Alex, que ninguém conhece mesmo!!

A cultura...

... inútil às vezes é útil. Sabe o que é caquistocracia? Define um sistema de governo exercido pelos piores, menos qualificados ou mais inescrupulosos cidadãos. Tipo, já sabem quem... mas neste ano dá para mudar, basta querer!!

Uma coisa...

... é certa. Um barzinho que se preza é aquele em que o proprietário coloca uma tabuleta com os dizeres: “É proibida a entrada de bêbados. Sair pode.”!

Saiba que...

... chato mesmo é aquela pessoa cuja vida é um livro aberto e muitos dariam livrarias para não serem obrigados a lê-lo!!

No fim...

... otimista é aquele cidadão que se joga de um prédio de 100 andares e, depois de cair 80 andares, ainda diz: Até agora tudo bem!

Sinceramente...

... acho que toda mulher deve sempre sonhar com um marido obediente e atencioso, desde que, é claro, não pretenda transformar isso em realidade!

Só risos

Pai! Pai! — grita o filho do Joaquim.
— Acabaram de roubar nosso carro!
— Você viu os ladrões?
— Vi!
— E você acha que conseguiria reconhecê-los?
— Não, mas consegui anotar o número da placa do carro!

Avaliação

Tão interessante quanto ler esta coluna é você brigar com a esposa neste fim de semana e ela, irritada, não fazer almoço, e irem se reconciliar no restaurante Filé & Cia!

Encerrando

A beleza está nos olhos de quem bebe!

Cães sem corrente: Liberdade ou problema?

“Livre, leve e solto”: a expressão popular que celebra a independência total, sem amarras, parece ter saído do imaginário coletivo direto para o texto de um projeto de lei na Câmara Municipal de Cascavel. A proposta — que, para quem para e pensa, não é exatamente um mar de tranquilidade — foi aprovada em ritmo sereno, característica cada vez mais comum na atual

“Mordidas sem correntes”

Enquanto isso, a realidade segue a rotina, infelizmente. A imprensa tem registrado diversos casos de ataques de cães nas ruas — animais que escapam, pessoas que se ferem, e a sensação de insegurança que cresce. Parte da população pede leis mais rígidas de responsabilização. Já os legisladores, neste momento, decidiram priorizar o bem-estar animal. O problema é que, no meio desse cabo de guerra, o cidadão comum começa a se perguntar: quem está cuidando de quem?

A justificativa do projeto sustenta que “a contenção prolongada por correntes ou cordas acarreta estresse, desconforto e restrição à liberdade de movimento, podendo gerar lesões na pele, danos musculares, ansiedade e comportamentos agressivos. A privação constante de mobilidade ou de interação social pode provocar isolamento, tristeza, latidos excessivos, rosnados, agressividade e até comportamentos autodestrutivos”. Argumento consistente — difícil discordar. Mas, como sempre, o problema mora nos detalhes... e na execução.

Pelas novas regras, os donos deverão adotar o sistema vaivém e abandonar coleiras cervicais e enforcadores, substituindo-os por modelos peitorais, mais confortáveis e seguros. A inspiração vem de cidades como Curitiba, Florianópolis, Belo Horizonte, Presidente Prudente e Campinas. A diferença? Bom, cada cidade tem sua própria realidade — e seus próprios desafios.

legislatura. Debates? Poucos. Questionamentos? Quase nenhum. E a dúvida que insiste em não ir embora — aquela que interessa ao (e)leitor — segue no ar: tem como fiscalizar?

O substitutivo ao Projeto de Lei 01/2024 passou e estabelece que cães e gatos não podem mais ser mantidos amarrados (acorrentados) ou confinados de forma inadequada. Também define parâmetros mínimos de bem-estar animal, incluindo sanções administrativas. Pelo artigo 1º, os cascavelenses ficam proibidos de “restringir a liberdade de locomoção e contrariar os princípios do bem-estar animal”. Em outras palavras: adeus correntes curtas, olá liberdade — ah se a cachorrada votasse!!!

Assinado pelos vereadores Cleverton Sibulski (União), Serginho Ribeiro (PSD) e Policial Madril (PP), o projeto avançou pelas comissões sem grandes problemas. Agora aguarda a caneta do prefeito Renato Silva, que tem até 15 dias para decidir. Se sancionado, a população terá 90 dias para se adaptar. Tempo suficiente? Talvez. Clareza suficiente? Aí já é outra história.

Para o “Thor”, a nova lei não deve afetar o seu bem-estar, já que vive em “ambiente livre”



FOTOS: PAULO ALEXANDRE/O PARANÁ E KATÚSCIA DA SILVA



Já para os “cães em situação de rua”, que até vivem em um condomínio improvisado no Pacaembu, o que vai mudar?

Aprovado sem coleiras

Um dos autores, o vereador Madril, explicou que a proposta também responde a uma demanda da população, que frequentemente denuncia situações de maus-tratos. No entanto, há um detalhe curioso: quem realmente pode determinar se há maus-tratos é o médico veterinário. “Muitas vezes o médico veterinário vai até o local acompanhado da Patrulha Ambiental ou de outra equipe de segurança e vê que aquele cachorro ele tem água, ele tem comida, só está numa corrente que está curta, mas não tem machucados, não caracteriza maus-tratos”, descreveu.

Com a nova lei, a lógica muda um pouco. Em tese, manter o animal acorrentado passa a ser proibido — com algumas exceções. Se o terreno não for totalmente cercado, por exemplo, será permitido o uso de corrente, desde que longa, com acesso à sombra, água e comida. Traduzindo: não pode, mas pode. Depende. E como toda regra cheia de “depende”, abre-se espaço para interpretações... criativas.

E a fiscalização

A fiscalização ficará a cargo da Patrulha Ambiental da Guarda Municipal. Em caso de denúncia, será necessário acionar um médico veterinário para avaliar a situação. E aqui surge outra pergunta incômoda: haverá estrutura para isso? Porque lei sem fiscalização costuma ter o mesmo efeito de placa de “não pise na grama” em parque lotado.

As penalidades não são simbólicas. A multa será de 20 UFM (Unidades Fiscais do Município), hoje em R\$ 63,79, podendo chegar a R\$ 1.275,80 — valor que dobra em caso de reincidência. E não para por aí: a notificação não exclui responsabilização civil e criminal. Ou seja, além de pagar, o tutor pode acabar tendo que se explicar na Justiça. Um pacote completo.



Medidas protetivas?

No âmbito estadual, os animais também entram na pauta. Um projeto do deputado Marcelo Rangel (PSD) propõe incluir pets nas medidas protetivas de urgência em casos de violência doméstica no Paraná. A ideia é reconhecer que cães e gatos fazem parte do núcleo familiar — e, muitas vezes, também são vítimas indiretas.

A proposta prevê que os animais possam ser incluídos em decisões judiciais, garantindo seu afastamento do agressor, a permanência sob cuidados da vítima ou até encaminhamento para abrigos provisórios. Autoridades como polícia, Ministério Público e Judiciário deverão verificar, logo no início das ocorrências, a presença de animais no ambiente familiar.

A iniciativa também abre espaço para parcerias com municípios, universidades e organizações civis. Um avanço importante — e, nesse caso, com menos controvérsia.



Agora, um simples passeio pode virar uma dor de cabeça para os tutores, ou não???

O que dizem os veterinários?

O médico veterinário Rodrigo Neca Ribeiro aponta que manter animais em correntes ou espaços reduzidos prejudica, sim, a qualidade de vida. Mas ele chama atenção para algo mais profundo: a base do problema. A chamada guarda responsável.

Antes de adotar ou comprar um animal, é preciso entender suas necessidades — que vão muito além de comida e água. Parece óbvio, mas, na prática, nem sempre é. “É algo que ele tem que ser construído a médio e longo prazo, para que a gente não veja mais situações de maus-tratos, animais em situações de críticas. Então é algo que realmente tem que ser debatido, tem que ser conversado, mas sempre com bastante consciência”, analisou.

Em outras palavras, leis ajudam — mas não fazem milagre. Sem mudança cultural, elas tendem a virar mais um item na prateleira das boas intenções.

Hospital veterinário, parcões crematório e Samuçã 24h

Um conjunto de indicações apresentado pelos vereadores Serginho Ribeiro (PSD) e Cleverton Sibulski (União Brasil) na Câmara Cascavel, no início deste ano, coloca a causa animal mais ao centro do debate legislativo. As propostas sugerem desde o reforço na fiscalização contra maus-tratos até a criação de novas estruturas públicas voltadas ao atendimento e bem-estar de cães e gatos.

Entre as medidas está a ampliação de programas já existentes como o Castramóvel, o Samuçã e o Banco

de Ração. Os parlamentares também pedem que o Samuçã passe a operar por 24 horas.

As indicações também tratam da expansão de serviços e da criação de novas estruturas públicas. Entre elas, a construção de um Hospital Público Veterinário Municipal e a implantação de uma Farmácia Pública de Saúde Animal, além da criação de um crematório municipal para animais, além de uma “Casa de Passagem” destinada ao acolhimento de cães e gatos em situação de abandono e a construção de mais parcões.

Dedução no IR

No plano nacional, o Projeto de Lei 6307/25 propõe permitir a dedução, no Imposto de Renda, de despesas com a saúde preventiva de cães e gatos. O limite anual seria de R\$ 3 mil por contribuinte, com possibilidade de aumento de 50% para animais adotados.

Mas atenção: nem tudo entra na conta. O benefício será restrito à “saúde preventiva”, incluindo vacinação, castração, microchipagem, consultas de rotina, exames de zoonoses e medicamentos relacionados. Para usufruir, será necessário apresentar nota fiscal e comprovar o cadastro do animal em sistema oficial. Uma medida que, se aprovada, pode incentivar cuidados básicos — e, de quebra, dar um pequeno alívio no bolso.

No fim das contas, a discussão vai além de correntes e coleiras. Trata-se de equilíbrio: entre bem-estar animal, segurança pública e capacidade real de fiscalização. Porque, no papel, tudo funciona. Já na vida real... bem, aí o cachorro pode acabar correndo mais rápido que a lei.

Serpente recebe o Guarany de Bagé e mira liderança do grupo na **Série D**

Após somar um ponto fora de casa, o FC Cascavel volta aos seus domínios para um confronto decisivo diante da torcida. O próximo compromisso será neste domingo (19), às 16h, no Estádio Olímpico Regional, contra o Guarany de Bagé (RS). Com o empate em 0 a 0 com o São Luiz, em Ijuí (RS), a Serpente Aurinegra agora ocupa a vice-liderança do Grupo A15 da Série D do Campeonato Brasileiro, com quatro pontos, mesma pontuação do Joinville, que lidera pelo saldo de gols.

PRÓXIMO JOGO

Jogando em casa, o FC Cascavel terá a oportunidade de conquistar três pontos importantes para se firmar entre os primeiros colocados. Além de manter a equipe no grupo de classificação, uma vitória pode colocar a Serpente na liderança da chave, dependendo do resultado do Joinville, que enfrenta o Cianorte fora de casa na rodada.

A primeira fase da Série D é considerada um “ tiro curto”, com apenas 10 jogos, o que aumenta a importância de uma sequência positiva desde o início. Os quatro primeiros colocados de cada grupo avançam no torneio, que garante vaga na Série C para os quatro semifinalistas.

HISTÓRICO

Desde 2020 disputando a Série D, o FC Cascavel busca consolidar uma

campanha mais consistente em nível nacional. Ao longo das participações, a equipe acumula três eliminações consecutivas na segunda fase, para Novorizontino, Cianorte e Paraná Clube. Depois, vieram duas quedas ainda na fase de grupos.

No ano passado, em sua sexta participação, o FC Cascavel conseguiu avançar na fase de grupos, mas voltou a parar no mata-mata, desta vez diante do Barra (SC), time que foi o campeão do torneio e subiu de divisão.



Stein Sub-20 enfrenta o Palotina pela 2ª rodada da Série Prata



O Stein Cascavel Futsal Sub-20 volta à quadra nesta sexta-feira (17) pela Série Prata do Campeonato Paranaense. A equipe enfrenta o Palotina Futsal, às 19h30, no ginásio Ardomar Somensi, em Palotina, pela 2ª rodada da competição.

Na estreia, o time cascavelense largou com vitória ao superar o Contorno Futsal, resultado que garantiu confiança para a sequência do estadual. Agora, o objetivo é manter o bom desempenho e somar mais três pontos fora de casa.

Para o confronto, o técnico Felipe Bonow contará com reforços importantes. As atletas Débora, Anna Julia e Madu retornam ao elenco após período com a Seleção Brasileira Sub-23, onde participaram de amistosos.



ARMAÇÕES PARA ÓCULOS DE GRAU

APARTIR DE

R\$ 59,90

Com garantia de 1 ano, parcelamento facilitado e atendimento personalizado.

Envergue a vida melhor com as Óticas Central!

Entre em contato pelo WhatsApp

 (45) 99904-0443

Fique por dentro de todas as novidades. Siga nosso Instagram e acompanhe.

 @oticascentralbr



CONHEÇA NOSSOS CURSOS DE:

- Agronomia** 5 anos
- Agronegócio** 3 anos
- Administração** 4 anos
- Biomedicina** 4 anos
- Pedagogia** 4 anos

POLO CASCAVEL - PR

0800 600 6360

 (45) 9 8406-6634

AV. BRASIL, 3732 - SÃO CRISTOVÃO

EAD E SEMIPRESENCIAL



EAD, SEMIPRESENCIAL E PRESENCIAL

Cascavel terá rua temática dedicada à cultura ucraniana

Cascavel se prepara para ganhar a primeira rua temática dedicada a uma etnia no município. A chamada Rua da Ucrânia será implantada na rua Mato Grosso, no bairro São Cristóvão, em frente à igreja ucraniana, no trecho entre as ruas Hermes Vessaro e Romão Chrum. A entrega está prevista para 24 de agosto de 2026, data em que se celebra a independência da Ucrânia.

O projeto é conduzido pela Auvel (Associação Ucraniana de Cascavel) e representa um antigo desejo da comunidade local. A obra foi desenvolvida pelo Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC) e será viabilizada com recursos de emenda federal no valor de R\$ 300 mil, indicada pelo deputado federal Nelsinho Padovani, a pedido da Secretaria Municipal de Cultura. A licitação está marcada para o dia 12 de maio.



A proposta prevê a instalação de um pórtico temático e um novo calçamento com referências à cultura ucraniana, com criação assinada pelo

artista Volodomir Boloden.

O espaço também contará com murais que narram a presença dos imigrantes ucranianos no Brasil, no Paraná

e em Cascavel, além de símbolos tradicionais como as Pêssankas, ovos decorados que representam um importante elemento cultural e religioso da tradição ucraniana.

Segundo o vice-presidente da Auvel, Paulo Stachio, a iniciativa busca aproximar a população da história e dos costumes preservados pela comunidade. O objetivo é transformar o local em um espaço de visitação, capaz de apresentar ritos, tradições e aspectos culturais aos moradores e visitantes.

A entidade estima que mais de 4 mil descendentes de ucranianos vivam atualmente em Cascavel, reforçando a relevância histórica da homenagem. Além da Rua da Ucrânia, a comunidade já projeta novas ações, como a futura Praça da Ucrânia, planejada para o canteiro central da Avenida Brasil, nas proximidades do Shopping Catuaí.

A preservação cultural também se mantém viva por meio de eventos tradicionais promovidos pela comunidade, como Café Colonial, Jantar Dançante, Noite Ucraniana, Festa das Sementes e Ceia de Natal, além das apresentações do Grupo Sonhachnek.

A educação do Paraná decolou de 7º para 1º lugar

Melhor do Brasil, líder no IDEB

- **Ganhando o Mundo: mais de 4.500 alunos no maior programa de intercâmbio do país**
- **500 mil alunos aprendendo programação e robótica**

Com visão, trabalho e planejamento, **o Paraná voa mais alto** na educação. Já são mais de 650 professores com formação internacional levando inovação para dentro das salas de aula. Mais de 130 mil alunos no ensino técnico, com qualificação direta para o mercado de trabalho. E nossas escolas também garantem até 5 refeições por dia, cuidando de quem aprende.

Saiba mais em pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida